Na Europa, delegação do Estado discute ações voltadas à valorização do patrimônio cultural e natural de Minas Gerais e realiza reuniões bilaterais

Qua 15 outubro

O governador Romeu Zema se reuniu, nesta quarta-feira (15/10), com representantes da Delegação Permanente do Brasil junto à Unesco (Brasunesco) em Paris, na França, a exemplo da embaixadora Paula Alves de Souza. O grupo desempenha papel estratégico na interlocução entre o Brasil e a Unesco, promovendo o diálogo sobre preservação cultural, educação e ciência.

O momento serviu como agradecimento às relações frutíferas entre [Governo de Minas](#) junto à Brasunesco e demais órgãos de diferentes níveis, que levaram ao reconhecimento mundial de três bens recentemente.

Desde um encontro, também em Paris, em 2023, com o governador do estado em exercício, Mateus Simões, foram tombados os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade; o Vale do Peruaçu, no Norte de Minas Gerais, como Patrimônio Natural Mundial da Humanidade; e houve, ainda, o reconhecimento do Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, como o primeiro patrimônio geológico do estado reconhecido.

Minas Gerais tem se consolidado como o estado brasileiro com maior número de bens reconhecidos pela Unesco, refletindo a importância de seu patrimônio cultural, histórico e natural. “Minas nos deu todas as oportunidades nos últimos anos, entendendo a importância da Unesco para o estado, e isso foi gratificante. Foi a nossa centralidade recentemente”, comentou a embaixadora.

□

"O reconhecimento para o povo mineiro, em termos de orgulho, é muito importante e abre uma série de

oportunidades de turismo sustentável, de valorização dos pequenos produtores, no caso do Queijo Minas, entre outros fatores", destacou o governador Romeu Zema.

□

Alguns diferentes polos de Minas Gerais também foram citados na reunião como possíveis tombamentos futuros, a exemplo de Tiradentes, como cidade criativa graças à sua gastronomia, os modos de produção da cachaça e as reservas ambientais da Mata Atlântica e do Espinhaço.

Além do governador Romeu Zema, integram a comitiva mineira governamental à Europa a secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa, o secretário adjunto da [Casa Civil](#), Frederico Papatella, o presidente da [Invest Minas](#), Rodrigo Tavares, e o diretor de Atração de Investimentos da agência, Ronaldo Barquette. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, também acompanhou o grupo.

Reuniões bilaterais

Ao longo do dia, os representantes do Governo de Minas também se reuniram com diferentes empresas, como a Lactalis. Fundado na França em 1933, o grupo é líder global na produção de lácteos e ocupa a 10ª posição entre os maiores grupos agroalimentares do mundo.

A Lactalis está em 51 países, com mais de 220 unidades e 85 mil colaboradores, e atua com marcas internacionais como Président, Parmalat, Galbani, Lactel, entre outras, além de marca nacionais e regionais como Batavo, Elegê, Poços de Caldas, Boa Nata, Da Matta, Balkis, Cotochés e DoBom.

Presente no Brasil desde 2013, é atualmente a maior empresa de lácteos do país e possui sete unidades industriais em Minas Gerais, incluindo as da subsidiária Itambé Alimentos Ltda.

O grupo, que aplicou R\$ 500 milhões em Minas nos últimos cinco anos, entre 2020 e 2025, tem sete unidades industriais no estado, e emprega mais de 700 pessoas nas cidades de Guanhães, Pará de Minas, Sete Lagoas, Sabará, Pouso Alto, Antônio Carlos, Contagem e Uberlândia.

O governador Romeu Zema destacou o papel de Minas como o maior produtor de leite do Brasil,

sendo responsável por 27,1% da produção nacional, segundo o IBGE, e reforçou o compromisso da atual gestão em criar um ambiente cada vez mais competitivo e atrativo para toda a cadeia produtiva do setor.

Neste mês, o setor de laticínios foi inserido no Tratamento Tributário Setorial (TTS) automatizado. Agora, empresas da área poderão requisitar o regime especial de tributação de forma facilitada e on-line. A medida tem o principal objetivo de proteger os produtores mineiros da concorrência externa e potencializar as oportunidades de negócios para o mercado de Minas Gerais.

Na sequência, a comitiva esteve com representantes da Sanofi. Presente no Brasil há mais de cem anos, a Sanofi está entre as cinco maiores multinacionais farmacêuticas do país. Atua nas áreas de vacinas, medicamentos inovadores e genéricos — alcançando milhões de brasileiros todos os anos.

Desde meados de 2024, a Sanofi opera um Centro de Distribuição estratégico em Extrema, reforçando o papel do estado na infraestrutura nacional de saúde. O espaço de 8 mil metros quadrados, desenvolvido em parceria com a DHL Supply Chain, faz parte de um plano de investimentos de R\$ 333 milhões em Minas Gerais até 2032.